

PROGRAMAS PARA FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA: IMPORTÂNCIA E DESAFIOS

CATIA HELENA DE SOUZA; PAMELA CRISTINA RIBEIRO DE SOUZA; GISLAINE OLIVEIRA DA SILVA GALDINO

INTRODUÇÃO: A Atenção Básica é a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e tem como objetivo promover a saúde e prevenir doenças, sendo responsável pelo atendimento das necessidades de saúde da população. Para que essa estratégia seja bem-sucedida, é necessário o fortalecimento da Atenção Básica por meio de programas específicos que garantam o acesso universal e a qualidade dos serviços de saúde. **OBJETIVOS:** Este estudo tem como objetivo discutir a importância dos programas para fortalecimento da Atenção Básica, destacando suas principais características e desafios. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema, buscando artigos científicos e publicações relevantes nas bases de dados eletrônicas. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura por meio de buscas nas bases de dados eletrônicas Scopus, PubMed e Lilacs, utilizando os descritores "atenção básica", "programas de saúde", "fortalecimento da atenção básica". Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2010 e 2022, em inglês, português e espanhol, que apresentassem informações relevantes sobre os programas de fortalecimento da Atenção Básica. **RESULTADOS:** Os programas de fortalecimento da Atenção Básica são fundamentais para garantir o acesso universal e a qualidade dos serviços de saúde prestados à população. Esses programas incluem medidas como a ampliação da cobertura de equipes de saúde da família, a formação e capacitação de profissionais de saúde, a implantação de sistemas de informação em saúde e a organização de redes de atenção à saúde. No entanto, ainda existem desafios a serem enfrentados, como a falta de recursos e a necessidade de uma gestão mais efetiva. **CONCLUSÃO:** Os programas para fortalecimento da Atenção Básica são fundamentais para garantir a universalidade e a integralidade da atenção à saúde no SUS. É necessário investir na ampliação e na qualificação das equipes de saúde da família, bem como na formação e capacitação de profissionais de saúde. Além disso, é fundamental a implantação de sistemas de informação em saúde e a organização de redes de atenção à saúde para garantir a qualidade e a efetividade dos serviços de saúde prestados à população.

Palavras-chave: Sisab/e-sus, Gestão em saúde, Monitoramento em saúde, Atenção básica, Sistema de informação em saúde da atenção básica.